



CHINA
**RESPOSTA
A BLINKEN**
PÁGINAS 10-11

SJM
**LIQUIDEZ
PREOCUPA**
PÁGINA 7

JOÃO MONTEIRO



ARQUITECTARTE
**PEQUENOS
CRIADORES**
EVENTOS

ENTRADAS
**QUARENTENA
DE PESO**
GRANDE PLANO

JAPÃO | COVID-19
**MACAU PEDE
EXPLICAÇÕES**
PÁGINA 5

HOJE **M** MACAU

SEGUNDA-FEIRA 30-5-2022 MOP\$10

Nº 5018

DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

A força do colectivo

A Residência Consular não vai abrir portas para a habitual recepção à comunidade portuguesa por ocasião da celebração do 10 de Junho. Em causa, estão as regras sanitárias para a organização de eventos com a participação de membros do Governo, que obrigam à realização de testes de ácido nucleico, entre outras exigências. Cônsul fará discurso antes do concerto de tributo a Rui Veloso. Amélia António apela à participação da comunidade nas celebrações para manter viva a força comum. ■ PÁGINA 6

COVID-19 ABERTURA “RESTRITIVA” A PORTUGUESES NÃO-RESIDENTES DIVIDE EMPRESÁRIOS

Da teoria à prática

A permissão de entrada em Macau a portugueses não-residentes, “sem autorização prévia das autoridades de saúde”, não irá alterar significativamente a retoma da actividade económica, de acordo com empresários ouvidos pela Lusa. Apesar do reconhecimento da tendência positiva no que toca a restrições, a duração da quarentena continua a ser um obstáculo

MACAU permite, desde de sexta-feira, numa medida de excepção, a entrada de portugueses não-residentes no território, e empresários mostram-se divididos com decisão que obriga a um período de quarentena “bastante alargado”.

António Pereira, empresário português, fez a última viagem de negócios a Macau em Dezembro de 2019, mas admite que só regressa à região, onde tem um escritório, “quando não houver mais quarentena”.

O diretor-geral da TrevoTech International, empresa angolana focada na distribuição e comercialização de maquinaria pesada, não acredita que a nova medida do Governo de Macau, que

permite desde sexta-feira a entrada de cidadãos portugueses não-residentes no território, possa beneficiar o negócio.

“Pode ser uma vantagem em geral, para mim não é, não vou para ficar 14 dias em quarentena”, notou o empresário, que se divide entre Luanda e Lisboa, e que costumava viajar “uma ou duas” vezes por ano à China, país fornecedor da TrevoTech.

Entre portas

Depois de dois anos de portas fechadas a estrangeiros sem o estatuto de residente, Macau lançou uma medida de excepção que permite a entrada no território a nacionais portugueses sem autorização prévia dos serviços de

saúde locais. O programa está limitado a quem, nos 21 dias anteriores à entrada, tenha estado na China, Hong Kong e Portugal e exige que sejam cumpridos 14 dias de quarentena num hotel.

Para o presidente da CESL Asia, empresa com sede em Macau e uma “actividade de 30 milhões de euros a correr em Por-

“Pode ser uma vantagem em geral, para mim não é, não vou para ficar 14 dias em quarentena.”

ANTÓNIO PEREIRA TREVOTECH INTERNATIONAL

tugal”, a medida “ainda é bastante restritiva”, devido às quarentenas, embora “tenha alguma utilidade”. À Lusa, António Trindade defendeu a necessidade de uma maior mobilidade entre Portugal e Macau e de menores quarentenas, apontando que, embora durante a pandemia as plataformas ‘online’ tenham permitido “racionalizar muito as viagens”, não é possível aos empresários “deixar de ter contacto com o mercado e as pessoas para as servir”.

O regresso à normalidade é, além disso, “muito importante” para a região administrativa chinesa: “O papel de Macau no plano de desenvolvimento da Grande Baía, que é de plataforma com a lusofonia, e das relações com Portugal

e por aí fora, tudo isso precisa dessa abertura”, concluiu o dirigente da CESL Asia, empresa com cerca de 500 trabalhadores e que actua em diferentes áreas de negócio, que vão dos serviços às soluções tecnológicas.

Visto exigente

Já a Associação de Jovens Empresários Portugal-China (AJEPC) considera que a decisão “vai permitir que o tecido empresarial se comece a mobilizar e voltar a Macau” e que se “consiga ainda, durante este ano, compensar a balança comercial e aumentar as exportações”.

“O período de quarentena continua a ser bastante alargado”, ressaltou o presidente da AJEPC, Alberto Carvalho Neto, salientando, no entanto, que para os empresários “que estejam a tentar recuperar negócios”, a observação médica num hotel não será uma limitação.

“No sector do agroalimentar, acredito que haja empresários que estejam extremamente interessados em voltar rapidamente a reactivar o relacionamento”, frisou.

No que diz respeito aos requisitos para entrar na China continental através de Macau, os empresários mostram-se mais pessimistas.

Uma vez em Macau, um nacional português não-residente pode solicitar um visto para cruzar a fronteira, confirmou à Lusa a China Travel Service, agência autorizada a emitir documentos de viagem para a China.

No caso de tratar-se de um empresário, além da vacinação completa, terá de permanecer em Macau pelo menos 28 dias antes de viajar, sendo necessária a apresentação de “uma carta-convite da empresa” na China, “a certificação da companhia e a cópia do documento de identificação do representante legal”, explicou uma funcionária da China Travel Service.

Para ambos os vistos, de turismo ou negócios, é permitida uma única entrada por um período máximo de 30 dias no país, sendo que a atribuição do visto “não é 100 por cento garantida”, reforçou.

“O papel de Macau no plano de desenvolvimento da Grande Baía, que é de plataforma com a lusofonia, e das relações com Portugal e por aí fora, tudo isso precisa dessa abertura.”

ANTÓNIO TRINDADE
CESL ASIA

“São períodos muito longos”, reagiu o diretor-geral da TrevoTech. “A não ser que sejam negócios demasiado grandes, não estou a ver os empresários a passarem por esse período, acho que essa reestruturação com o lado da China ainda vai aguardar um pouco”, completou Alberto Neto Carvalho.

Testados e certificados

Além da necessidade de permanecer no Interior da China, Hong Kong ou Portugal nos 21 dias que antecedem a viagem rumo a Macau, e da obrigação de cumprir 14 de quarentena num hotel designado, é exigida uma panóplia de documentação a quem chega à RAEM ao abrigo da excepção.

Assim sendo, os portugueses abrangidos pela medida têm de apresentar, como é óbvio, passaporte português válido, certificado de resultado nega-

“A não ser que sejam negócios demasiado grandes, não estou a ver os empresários a passarem por esse período, acho que essa reestruturação com o lado da China ainda vai aguardar um pouco.”

ALBERTO NETO CARVALHO
ASSOCIAÇÃO DE JOVENS EMPRESÁRIOS PORTUGAL-CHINA



tivo no teste à covid-19, certificado de vacinação e “confirmação de reserva emitido pelo hotel de observação médica”.

Quanto aos documentos que comprovem que nos 21 dias anteriores à entrada em Macau o declarante não esteve em locais fora de Portugal, Interior da China e Hong Kong existem duas opções: pedir um atestado às entidades autárquicas de Portugal ou assinar uma declaração, sob compromisso de honra para o mesmo efeito. Importa referir que caso se venha a constatar que as informações não correspondem à verdade, o declarante pode ser acusado de prestação de declarações falsas.

Na contagem dos 21 dias, é permitido a soma do tempo nos três territórios, ou seja, antes de entrar em Macau, o cidadão português pode passar sete dias em Portugal, outros sete no Interior da China e outros sete em Hong Kong.

Aquando do anúncio da medida, as autoridades afirmaram que tiveram em conta “as necessidades dos

Para entrar no Interior da China, além da vacinação completa, é necessário permanecer em Macau 28 dias antes de viajar, apresentar “uma carta-convite da empresa” na China, certificação da companhia e cópia do documento de identificação do representante legal

residentes ou entidades da RAEM”, razões pelas quais decidiram “dispensar, a título excepcional, o cumprimento da medida por parte de determinado grupo de pessoas”, uma vez que “o intercâmbio entre pessoas de Macau e Portugal é necessário”. ■

PUB.

DON'T live life WITHOUT IT™

120 BNU

AMERICAN EXPRESS

Cartão Gold BNU American Express® Apresenta:

50% DE CASHBACK EM F&B

Seja um dos primeiros 300 clientes a registar-se e a utilizar o seu cartão e receba um cashback de até 2.000 MOP!

Período da Campanha: 5 de maio - 20 de junho, 2022.
Registe-se já: www.bnu.com.mo

AINDA NÃO É MEMBRO AMERICAN EXPRESS?
Subscreva já e usufrua desta e de muitas outras ofertas!

Oferta sujeita aos princípios BNU e reserva o direito de se aplicar para membros residentes em Macau e pagos pelo cartão BNU American Express. Termos e Condições: www.bnu.com.mo. O cartão American Express é emitido pela Banco Nacional Ultramarino, S.A. em parceria com a rede de membros American Express.

BNU CORPORATE
企業服務

Gestão online diária da sua empresa

Banca Online Empresas

Consulta de Contas · Ordenados · Transferências
Pagto Impostos e Contribuições · Extratos Eletrónicos
Requisição de Cheques · Livro de Cheques
Estado de Aprovação das Transações

Informações: **2833 5533**

Acceder ao Online Banking Empresas: **bnu.com.mo**

BNU
Banco Nacional Ultramarino

PIB QUEDA DE 8,9% NO PRIMEIRO TRIMESTRE. INVESTIMENTO EM OBRAS SUBIU 40,6%

O efeito das causas

O Produto Interno Bruto de Macau sofreu uma quebra de 8,9 por cento no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2021. As exportações de serviços de jogos caíram mais de 25 por cento, enquanto o investimento em obras públicas subiu mais de 40 por cento



56,8 por cento e as exportações de outros serviços turísticos aumentaram 1,9 por cento.

Já “a procura interna diminuiu 1,2 por cento em termos anuais, arrastada pela descida do consumo privado”, apontou a nota, realçando que “as importações de bens subiram 29 por cento e as importações de serviços ascenderam 2,8 por cento”.

A despesa de consumo final das famílias no mercado local revelou uma queda anual de 2,2 por cento, “já que se observaram diminuições no consumo dos residentes em bens duradouros e semi-duradouros, devido às incertezas das perspectivas económicas e ao enfraquecimento do mercado de trabalho”, destacou a DSEC. “A despesa de consumo privado diminuiu 2,7 por cento em termos anuais”, acrescentou.

Antídoto de betão

Por outro lado, apontou ainda o comunicado, no primeiro trimestre do ano, a despesa de consumo

final do Governo diminuiu 2 por cento face ao mesmo período do ano passado, “dada a redução das despesas efectuadas” neste período de “prevenção pandémica”, com destaque para uma diminuição de 6,9 por cento nas compras líquidas de bens e serviços e para uma subida de 1,3 por cento nas remunerações dos empregados.

“Observaram-se diminuições no consumo dos residentes em bens duradouros e semi-duradouros, devido às incertezas das perspectivas económicas e ao enfraquecimento do mercado de trabalho.”
DSEC

O panorama no sector público seguiu o caminho oposto. Durante o período em análise, a DSEC deu conta da subida de 40,6 por cento no investimento em obras públicas em termos anuais. O resultado foi justificado pelo Governo com o aumento do investimento em obras relacionadas com a habitação social, a Quarta Ponte Macau-Taipa e o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. No capítulo do investimento público em equipamento, a subida situou-se em 242,4 por cento, em relação aos primeiros três meses de 2021.

Quanto ao sector privado, o investimento em construção privada registou uma descida anual de 19,4 por cento, em virtude do decréscimo do investimento em casinos. Todavia, cresceu 22,4 por cento o investimento em equipamento.

No trimestre em análise, o deflactor implícito do PIB, que mede a variação global de preços, registou uma subida anual de 0,3 por cento, informou a DSEC. ■
João Luz com Lusa

Estancar a hemorragia

■ Governo apoia contratação de residentes desempregados com 20 mil patacas

O Executivo vai atribuir um abono de 3.328 patacas mensais durante meio ano aos empregadores que contratarem “adicionalmente residentes desempregados”, numa nova medida de apoio ao emprego, anunciada na sexta-feira pelo Conselho Executivo.

O apoio às entidades patronais tem como objectivo “incentivar a criação de mais postos de trabalho e estabilizar o emprego”, disse o porta-voz do Conselho Executivo André Cheong, em conferência de imprensa.

“Ao empregador pode ser atribuído, de uma só vez, um abono de seis meses por cada trabalhador adicionalmente contratado, cujo valor total é de 19.968 patacas”, especificou o também secretário para a Administração e Justiça.

A nova medida poderá ter um peso nos cofres do Governo de cerca de 300 milhões de patacas, segundo estimativas do director dos Serviços para os Assuntos Laborais, Wong Chi Hong, também presente na conferência de imprensa. “No orçamento, vamos depois configurar a taxa de desemprego em 5 por cento, com base em 15 mil pessoas, o que ronda cerca de 299,5 milhões de patacas”, afirmou.

Céu é o limite

Para incentivar a contratação de mais residentes desempregados, este novo programa não prevê limite para o número de subsídios atribuídos, notou Cheong. Determina, porém, que o trabalhador contratado se encontre no “desemprego nos 60 dias anteriores” ao início do trabalho e não seja cônjuge, viva em união de facto, tenha um “vínculo familiar até ao segundo grau e que viva em comunhão de mesa e habitação” com o beneficiário.

Outros deveres cabem ao empregador, segundo o novo regulamento administrativo, referiu ainda o porta-voz: estes “devem manter o número de trabalhadores locais existentes” e também conservar uma relação laboral com o funcionário por um “período não inferior a 12 meses”.

Caso o empregador não cumpra as obrigações exigidas, terá de restituir o montante do abono e assumir “a eventual responsabilidade legal”.

O prazo para a contratação adicional de trabalhadores começa na quarta-feira e termina a 31 de Agosto. ■

EMPREGO MACAU PERDEU 700 TRABALHADORES NÃO-RESIDENTES EM ABRIL

MACAU perdeu 700 trabalhadores não-residentes em Abril, face ao mês anterior, sendo as áreas ligadas ao jogo e à construção as mais afectadas pelo desemprego, anunciaram as autoridades.

Entre Fevereiro e Abril, “a população empregada fixou-se em 370.400 pessoas e o número de resi-

dentos empregados atingiu 278.800 pessoas, menos 800 e 100, respectivamente, em comparação com o período precedente”, Janeiro a Março, lê-se num comunicado divulgado pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). “O número de empregados da construção e o de empregados das lotarias, outros jogos de

aposta e actividade de promoção de jogos desceram face ao período anterior, porém, o de empregados do comércio por grosso e a retalho aumentou”, acrescentou a nota.

A taxa de desemprego em Macau durante os três meses analisados foi de 3,5 por cento, e a taxa de desemprego dos residentes fixou-se em

4,5 por cento, “sendo ambas idênticas às do período passado”, Janeiro a Março, salientou o departamento de estatística de Macau.

A DSEC revelou ainda que 13.300 pessoas compunham a população desempregada no período em análise, “semelhante à observada no período transacto”, sendo que a

maioria tinha trabalhado no ramo das lotarias, outros jogos de aposta e actividade de promoção de jogos e no ramo da construção.

“Em comparação com o período de Fevereiro a Abril de 2021, a taxa de desemprego cresceu 0,5 pontos percentuais no período em análise”, concluiu a DSEC. ■



Trânsito Coutinho sem tempo para “ouvir disparates”

José Pereira Coutinho admitiu ter sido um dos sete deputados que abandonou a apresentação do Governo sobre o planeamento do trânsito até 2030, durante a fase de perguntas e respostas, por não ter tempo para “ouvir disparates”. “Não tenho tempo para ouvir disparates tais como o Metro Ligeiro vai resolver problema do trânsito e construção do teleférico, que vai ser mais um elefante branco para sustentar os vários elefantes que já cá existem e custam muito dinheiro dos contribuintes”, pode ler-se numa publicação partilhada no Facebook. “Tenho muito mais que fazer, atendendo todos os dias queixas dos cidadãos a reclamar que as coisas estão mais caras, desde as botijas de gás até aos principais géneros alimentícios que (...) perder tempo a ouvir estes disparates”, acrescentou.

Tabaco Lam Lon Wai aplaude proibições da proposta de lei

Reagindo ao anúncio da nova proposta de lei do tabaco, o deputado Lam Lon Wai considerou que demonstra a “determinação do Governo” em legislar o consumo de cigarros electrónicos e coloca um ponto final na actual “política contraditória” que proíbe a venda, mas permite a importação deste tipo de tabaco. Mostrando-se preocupado com o aumento do consumo de cigarros electrónicos entre os jovens, o também subdirector da Escola para Filhos e Irmãos dos Operários espera que no futuro o Governo proíba totalmente o consumo de tabaco electrónico. “Dado que a sua obtenção vai passar a ser ilegal (...), o Governo deve ponderar sobre a proibição completa do consumo de cigarros electrónicos”, venceu.

COVID-19 GOVERNO VAI QUESTIONAR JAPÃO SOBRE RESTRIÇÕES DE ENTRADA

Beber do próprio veneno

O Governo vai enviar uma carta ao Consulado Geral do Japão sobre a exclusão de Macau da lista de regiões isentas de vacinação ou quarentena para entrar no país, onde constam China, Hong Kong e Portugal. Ao Ieong U admitiu que 1.100 alunos querem voltar a Macau no Verão e que pondera aumentar os hotéis de quarentena



Elsie Ao Ieong U, secretária para os Assuntos Sociais e Cultura “Vamos escrever uma carta ao Consulado-Geral do Japão em Hong Kong. Entretanto, não encorajamos os residentes de Macau a viajar para o estrangeiro nesta altura.”

O facto de o plano de reabertura do Japão ao exterior ter ditado que Macau está fora da lista de países e regiões isentas de restrições de entrada, vai levar o Governo a pedir explicações às autoridades nipónicas.

À margem da cerimónia de graduação da Universidade de Macau, a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong U, disse que o Executivo vai escrever uma carta ao Consulado-Geral do Japão em Hong Kong para compreender

os critérios usados. No entanto, lembrando que no regresso a Macau é necessário fazer sempre quarentena de 14 dias, apontou que a medida anunciada pelo Japão terá, para já, pouco impacto nos residentes.

“Vamos tentar saber quais são os critérios que o Japão usou quando categorizou Macau. Vamos escrever uma carta ao Consulado-Geral do Japão em Hong Kong. Entretanto, não encorajamos os residentes de Macau a viajar para o estrangeiro nesta altura, porque os residentes de Macau que regressam do estran-

geiro têm de fazer quarentena de 14 dias”, disse no sábado, segundo a TDM-Canal Macau.

A partir de 10 de Junho, o Japão vai permitir a entrada de grupos de turistas de 98 países onde a situação pandémica é considerada estável. Os turistas que viajem da lista de países e regiões da chamada “categoria azul”, onde se inclui a China, Hong Kong e Portugal, estão isentos de quarentena ou de apresentar o certificado de vacinação contra a covid-19. Já Macau foi integrado na lista de países e regiões de “cate-

goria amarela”, o que implica estar vacinado e cumprir quarentena que pode ir dos três aos sete dias.

A secretária disse ainda acreditar que “não haverá problema para os residentes de Macau entrarem no Japão”, dado que a taxa de vacinação no território, de pessoas inoculadas com pelo menos uma dose, atingiu os 89,1 por cento.

Verão azul

Elsie Ao Ieong U revelou ainda que cerca de 1.100 alunos no exterior querem voltar a Macau durante o Verão, nenhum deles em “situação de dificuldade”. Por isso mesmo, a secretária admitiu que o Governo pondera aumentar o número de hotéis de quarentena.

“Tendo em conta a aproximação das férias de Verão, o Governo está a coordenar a possibilidade de aumentar os hotéis de observação médica de isolamento para responder à procura”, disse segundo uma nota oficial.

A secretária avançou ainda esperar que os preços dos testes de ácido nucleico possam ser reduzidos. Isto, dado estar prevista a aprovação da entrada em funcionamento de uma nova entidade de testagem em Macau “o mais rápido possível” e que outras tantas já apresentaram pedidos para a prestação do mesmo serviço. “O Governo tem-se empenhado em ajustar a taxa de teste de ácido nucleico, e espera que mais concorrentes entrem no mercado de Macau, no sentido de baixar o preço de teste de ácido nucleico”, apontou. ■ **Pedro Arede**



CIGARROS ELECTRÓNICOS NOVA LEI SANCIONA TRANSPORTE E VENDA

A nova lei de prevenção e controlo do tabagismo proíbe o fabrico, distribuição, venda, importação, exportação e transporte de e para Macau de cigarros electrónicos. Desta feita, o diploma que irá ser submetido à apreciação da Assembleia Legislativa, prevê multas de 4.000 patacas para infractores que transportem mercadoria

para consumo próprio e entre 20.000 e 40.000 patacas se os casos envolverem entidades privadas.

“O uso de cigarros electrónicos é prejudicial à saúde, nomeadamente provoca efeitos nocivos a mulheres grávidas, crianças e adolescentes, expondo também os não fumadores à nicotina e a outros produtos químicos

nocivos. Assim sendo, atendendo ao princípio da precaução, o Governo da RAEM elaborou a proposta de lei intitulada (...) “Regime de prevenção e controlo do tabagismo”, pode ler-se numa nota divulgada pelo Conselho Executivo.

Contudo, segundo explicou o director dos Serviços de Saúde, Alvis Lo Iek

Long, a lei não considera ilegal a posse e consumo de tabaco por via electrónica.

“Considerando que certas pessoas ainda possuem (...) cigarros electrónicos, nesta fase ainda não consideramos a sua posse e consumo ilegal”, disse na sexta-feira segundo a TDM-Canal Macau.

Quando questionado sobre a diferença, em

termos de perigos para a saúde, entre o tabaco tradicional e os cigarros electrónicos, Alvis Lo apontou que ambos são “nocivos” e que a decisão de proibir apenas os cigarros electrónicos se prende com a tendência crescente do seu consumo entre os jovens. Algo que não acontece com o tabaco tradicional. ■ **P.A.**

A recepção oficial à comunidade portuguesa na residência consular agendada para 10 de Junho não irá acontecer. Na base do cancelamento, está a obrigação de fazer testes de ácido nucleico e outras condições para “grandes eventos onde participam membros do Governo local”. Paulo Cunha Alves fará discurso antes do tributo a Rui Veloso

AO contrário do ano passado, o programa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas não irá incluir, no próximo dia 10 de Junho, a habitual recepção na residência consular devido à pandemia. O anúncio foi feito na passada sexta-feira, em comunicado, pelo Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong.

“Devido à evolução da situação pandémica, e tendo presentes as condições impostas pelas autoridades de saúde da RAEM para a organização de grandes eventos comunitários onde participam membros do Governo local, não estão reunidas este ano as condições necessárias para a realização, na Residência consular, da habitual recepção por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, pode ler-se.

10 DE JUNHO CANCELADA RECEPÇÃO NA RESIDÊNCIA CONSULAR

Maldita pandemia



No entanto, é também frisado na mesma nota que o dia de Portugal será celebrado através da Cerimónia do hastear da bandeira na Chancelaria do Consulado, pelas 9h, da romagem à gruta de Camões, pelas 10h e ainda com o concerto tributo a Rui Veloso, na Casa Garden, agendado para as 20h. Será momentos antes do início do concerto que o cônsul-geral de Portugal em Macau, Paulo Cunha Alves irá dirigir um discurso à comunidade portuguesa.

À TDM-Rádio Macau, Paulo Cunha Alves sublinhou que, apesar

do cancelamento, “não é por isso que não vamos celebrar Portugal nesse dia” e detalhou que “a obrigatoriedade de fazer um teste de PCR” a todos os participantes da recepção

Será momentos antes do início do concerto [tributo a Rui Veloso] que (...) Paulo Cunha Alves irá dirigir um discurso à comunidade portuguesa

consular foi o principal entrave para que a iniciativa caísse por terra.

Recorde-se que, depois de em 2020 a recepção consular ter sido cancelada devido à pandemia, no ano passado, o evento chegou mesmo a acontecer, tendo contado com a presença do Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, bem como de outros elementos do Governo, do Gabinete de Ligação e do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China em Macau.

Prova de vida

Durante a apresentação do programa deste ano em meados de Maio, Paulo Cunha Alves apontou que “é ainda mais importante continuar a celebrar Portugal em contexto de pandemia”, apesar de terem sido incluídas “as actividades possíveis”.

Por seu turno, na mesma ocasião, a presidente da Casa de Portugal, Amélia António disse ao HML lamentar a redução das celebrações do dia de Portugal nos últimos anos, mas vincou ser fundamental, que a comunidade portuguesa participe nas celebrações e, essencialmente, se faça notar.

Caso contrário, apontou, há o risco de o cenário se transformar naquele que o território viveu no pós-1999, quando muitos portugueses, embalados pela transferência de soberania, deixaram Macau.

“[Se a comunidade não participar] entramos numa situação semelhante à que passamos depois de 1999, quando parecia que os portugueses tinham desaparecido, pois todos se remetiam ao seu cantinho e à sua sombra”, começou por dizer.

“Esquecem-se que só temos peso e pressão enquanto formos uma comunidade que mantém as suas tradições, cultura e língua e que afirma isso. Isso só acontece com uma presença forte das pessoas, se não vamos perdendo força colectiva”, acrescentou. ■ **Pedro Arede**



Ponte HKZM Posto fronteiriço foi palco de simulacro de incêndio

A Direcção dos Serviços das Forças de Segurança de Macau, realizou na sexta-feira de manhã um simulacro de incêndio e evacuação no Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Os Serviços de Alfândega, Corpo de Bombeiros e Corpo de Polícia de Segurança Pública também participaram no exercício que durou uma hora e mobilizou 92 agentes policiais. As forças de segurança realizaram o simulacro com o intuito de testar o plano de contingência e as capacidades de comunicação e coordenação entre todas as partes em caso de incêndio no local.



Grande Baía IPIM organiza actividade sobre comércio com Guangdong

Decorreu na quinta e sexta-feira a actividade “Sessão de Promoção de Cooperação Económica e Comercial entre Guangdong e Macau — Rumo ao Desenvolvimento Conjunto no Âmbito da Grande Baía”, organizada pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e o Departamento do Comércio da Província de Guangdong. O evento serviu para a “divulgação e esclarecimento das políticas e a apresentação e promoção do ambiente comercial”, bem como para a “partilha de experiências empresariais, bolsas de contactos e visitas técnicas”. A iniciativa contou com a participação de 150 representantes de associações comerciais e empresas tanto de Macau como de Guangdong.

SAÚDE DETECTADO UM CASO SUSPEITO DE TIFO EPIDÉMICO

OS Serviços de Saúde (SSM) detectaram um caso suspeito de tifo epidémico numa residente com 51 anos de idade. Segundo um comunicado, no passado dia 9 foi detectado na mulher uma inflamação do cordão umbilical e inchaço na virilha esquerda com dores, cujos sintomas persistiram por um certo período.

Dois dias depois, a residente teve febre alta e

deslocou-se ao centro de saúde, tendo os sintomas “melhorado um pouco”, embora tenha mantido uma “febre baixa”. A 17 de Maio, a mulher começou a apresentar erupção cutânea em ambos os troncos inferiores, que se espalhou para a face e membros superiores no dia 19 de Maio.

A residente deslocou-se então aos serviços de urgên-

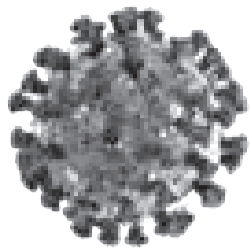
cia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, tendo realizado um exame que revelou uma crosta do tamanho de uma semente de soja no umbigo. A mulher foi internada, apresentando uma função hepática normal.

Teve alta na sexta-feira, tendo sido diagnosticada com tifo epidémico. O comunicado dos SSM dá conta de que a

doente fez uma caminhada de grupo à montanha Banzhang em Zhuhai, tendo passado por uma zona com relva, mas os companheiros não registaram quaisquer sintomas.

Trata-se do terceiro caso de tifo epidémico registado em Macau este ano, sendo uma doença infecto-contagiosa aguda provocada pela picada de larvas portadoras de *Rickettsia tsutsugamushi*. ■





Covid-19 Detectados novos casos assintomáticos

Um residente de Hong Kong, de 69 anos, acusou positivo à covid-19 ao entrar em Macau na passada sexta-feira, e foi classificado como caso importado de infecção assintomática. De acordo com o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, o homem, inoculado com três doses da vacina da BioNTech, chegou a Macau na quinta-feira através do autocarro dourado. O primeiro teste realizado em Macau foi "inconclusivo". Já no Centro Clínico de Saúde Pública do Alto de Coloane, viria a testar positivo para a doença no dia seguinte. Até ao momento, foram registados em Macau 83 casos confirmados de covid-19 e 144 casos de infecção assintomática. No sábado, dois residentes vindos do Reino Unido e Estados Unidos foram classificados como casos importados de infecção assintomática, enquanto uma residente de Macau e um residente de Hong Kong foram considerados casos de recaída.

Operação trovoadas Detidos 17 suspeitos de câmbio ilegal

A Polícia Judiciária (PJ) deteve no sábado 17 suspeitos da prática de câmbio ilegal de dinheiro e outras duas pessoas com visto expirado no âmbito da "Operação Trovoadas 2022". De acordo com a TDM-Canal Macau, durante a operação, focada sobretudo em casinos e bares, foram identificadas 282 pessoas, envolvendo a participação de 53 agentes da PJ. Numa outra operação no dia 24 de Maio, focada em "rusgas em várias casas de massagem", ninguém acabou detido, embora tenham sido identificados 83 indivíduos.

SJM ANALISTAS VOLTAM A ALERTAR PARA FALTA DE LIQUIDEZ DA OPERADORA

Estados físicos da matéria

Depois do aviso da JP Morgan, em Abril, a Sanford C. Bernstein estimou que, num cenário sem receitas, a Sociedade de Jogos de Macau teria dinheiro em caixa para apenas três meses. Nesse contexto, a compra do casino Oceanus à STDM foi encarada com preocupação

NUM cenário sem receitas nos espaços de jogo e de entretenimento, a Sociedade de Jogos de Macau (SJM) teria dinheiro em caixa por apenas três meses, concluiu a correctora Sanford C. Bernstein.

A maior parte das empresas de jogo enfrenta problemas de liquidez e dificuldades no acesso ao crédito devido à enorme redução do número de turistas, indicou a Bernstein. A SJM é, sem dúvida, a operadora que gera maiores preocupações, enquanto que a Galaxy revela mais solidez financeira, pois, sem receitas, teria dinheiro para um ano.

Não é a primeira vez que os analistas revelam preocupações sobre a falta de liquidez da SJM. No passado mês de Abril, a JP Morgan Securities (Asia Pacific) considerava a situação "de alguma forma preocupante", pois a empresa teria apenas, à data, reservas de dinheiro por um período de seis meses.

"De uma perspectiva financeira, a nossa análise sugere que a SJM Holdings só tem liquidez para seis meses, que é de longe a mais curta (em comparação com a liquidez das outras operadoras que varia entre um ano e meio até mais de 30 anos) e que nos faz sentir desconfortáveis", lia-se na nota.

Segundo o portal GGR Asia, a SJM indicou a possibilidade de um empréstimo concedido pela STDM



no valor de cinco mil milhões de dólares de Hong Kong para resolver a falta de liquidez.

Na sexta-feira, a SJM anunciou a aquisição do casino Oceanus à

Sociedade de Turismo e Diversões de Macau (STDM), accionista maioritário, levando os analistas da JP Morgan a criticar o timing da operação. "Não gostamos da altura - quando a SJM sofre severamente com constrangimentos relacionados com falta de liquidez", escreveram, na nota citada pelo portal GGR Asia, os analistas DS Kim, Amanda Cheng e Livy Lyu.

A compra, por um valor de 1,9 mil milhões de dólares de Hong Kong, será feita através de obrigações convertíveis. O anúncio foi feito através de comunicado enviado pela SJM à bolsa de valores de Hong Kong, sendo que a operação faz parte de um acordo com o Governo quanto à extensão da concessão de jogo até Dezembro deste ano.

A maior parte das empresas de jogo está a enfrentar problemas de liquidez e dificuldades no acesso ao crédito devido à enorme redução do número de turistas. A SJM é a operadora que gera maiores preocupações

O segmento não-jogo do empreendimento Oceanus vale 516 milhões de dólares de Hong Kong, enquanto que a área de jogo vale 1,3 mil milhões.

Reversões para o Governo

Ditam as regras do jogo que quando termina uma concessão os espaços da concessionária revertem para a RAEM, à excepção das zonas não-jogo. O empreendimento Oceanus não tem hotel e possui poucos espaços de actividades não-jogo, mas, segundo o GGR Asia, como a SJM não detém uma posição maioritária, não poderá reverter as zonas de jogo caso não renove a concessão. "Por isso, a SJM está a comprar activos da STDM para poder... reverter... para o Governo", explicam os analistas da JP Morgan.

"Compreendemos que a SJM costumava pagar aproximadamente 100 milhões de dólares de Hong Kong anuais à STDM em rendas. Não achamos que a SJM necessite comprar outros activos, porque o Grand Lisboa e o Grand Lisboa Palace são detidos em cem por cento pela SJM." Além disso, referem os analistas, "a SJM detém o espaço de jogo no antigo Hotel Lisboa". ■

Andreia Sofia Silva

TURISMO HOTÉIS RECEBERAM MENOS 46,9 POR CENTO HÓSPEDES NO MÊS DE ABRIL

O número de hóspedes nos hotéis de Macau caiu 46,9 por cento, em Abril, em comparação com igual mês do ano passado, indicou a Direcção de Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

No mês passado, os 121 hotéis e pensões do território, com um total de 39 mil quartos, hospedaram 369

mil pessoas, menos 46,9 por cento em termos anuais, acrescentou.

Do Interior da China, hospedaram-se 244 mil pessoas nas unidades hoteleiras de Macau, menos 59,5 por cento em relação a Abril de 2021, embora o número de hóspedes locais (95 mil) tenha subido 55,8 por cento.

A taxa de ocupação média hoteleira, em abril, foi de 29,5 por cento, menos 29,5 pontos percentuais, em termos anuais, de acordo com a DSEC.

Nos quatro primeiros meses deste ano, a taxa de ocupação média hoteleira foi de 38 por cento, menos 10,5 pontos percentuais,

relativamente ao mesmo período do ano anterior, tendo os estabelecimentos hospedado 1.744.000 pessoas, menos 18,8 por cento, face ao mesmo período de 2021.

As medidas de restrição e controlo contra a covid-19 levaram Macau, que em 2019 contabilizou quase 40 milhões de visitantes, a fe-

char a fronteira a estrangeiros e impor uma quarentena obrigatória a quem chega de zonas consideradas de alto risco. A perda de milhões de turistas levou a quebras sem precedentes na indústria do jogo, fundamental na economia do território, que registou apenas 83 casos de covid-19 desde o início

da pandemia, em Março de 2020.

O jogo representa cerca de 80 por cento das receitas do Governo e 55,5 por cento do produto interno bruto (PIB) de Macau, numa indústria que dá trabalho a mais de 80 mil pessoas, ou seja, a 17,23 por cento da população empregada. ■

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus
A sua Farmácia Comunitária

Lotus Pharmacy

100,101,102,103,104,105,106,107,108,109,110,111,112,113,114,115,116,117,118,119,120,121,122,123,124,125,126,127,128,129,130,131,132,133,134,135,136,137,138,139,140,141,142,143,144,145,146,147,148,149,150,151,152,153,154,155,156,157,158,159,160,161,162,163,164,165,166,167,168,169,170,171,172,173,174,175,176,177,178,179,180,181,182,183,184,185,186,187,188,189,190,191,192,193,194,195,196,197,198,199,200,201,202,203,204,205,206,207,208,209,210,211,212,213,214,215,216,217,218,219,220,221,222,223,224,225,226,227,228,229,230,231,232,233,234,235,236,237,238,239,240,241,242,243,244,245,246,247,248,249,250,251,252,253,254,255,256,257,258,259,260,261,262,263,264,265,266,267,268,269,270,271,272,273,274,275,276,277,278,279,280,281,282,283,284,285,286,287,288,289,290,291,292,293,294,295,296,297,298,299,300,301,302,303,304,305,306,307,308,309,310,311,312,313,314,315,316,317,318,319,320,321,322,323,324,325,326,327,328,329,330,331,332,333,334,335,336,337,338,339,340,341,342,343,344,345,346,347,348,349,350,351,352,353,354,355,356,357,358,359,360,361,362,363,364,365,366,367,368,369,370,371,372,373,374,375,376,377,378,379,380,381,382,383,384,385,386,387,388,389,390,391,392,393,394,395,396,397,398,399,400,401,402,403,404,405,406,407,408,409,410,411,412,413,414,415,416,417,418,419,420,421,422,423,424,425,426,427,428,429,430,431,432,433,434,435,436,437,438,439,440,441,442,443,444,445,446,447,448,449,450,451,452,453,454,455,456,457,458,459,460,461,462,463,464,465,466,467,468,469,470,471,472,473,474,475,476,477,478,479,480,481,482,483,484,485,486,487,488,489,490,491,492,493,494,495,496,497,498,499,500,501,502,503,504,505,506,507,508,509,510,511,512,513,514,515,516,517,518,519,520,521,522,523,524,525,526,527,528,529,530,531,532,533,534,535,536,537,538,539,540,541,542,543,544,545,546,547,548,549,550,551,552,553,554,555,556,557,558,559,560,561,562,563,564,565,566,567,568,569,570,571,572,573,574,575,576,577,578,579,580,581,582,583,584,585,586,587,588,589,590,591,592,593,594,595,596,597,598,599,600,601,602,603,604,605,606,607,608,609,610,611,612,613,614,615,616,617,618,619,620,621,622,623,624,625,626,627,628,629,630,631,632,633,634,635,636,637,638,639,640,641,642,643,644,645,646,647,648,649,650,651,652,653,654,655,656,657,658,659,660,661,662,663,664,665,666,667,668,669,670,671,672,673,674,675,676,677,678,679,680,681,682,683,684,685,686,687,688,689,690,691,692,693,694,695,696,697,698,699,700,701,702,703,704,705,706,707,708,709,710,711,712,713,714,715,716,717,718,719,720,721,722,723,724,725,726,727,728,729,730,731,732,733,734,735,736,737,738,739,740,741,742,743,744,745,746,747,748,749,750,751,752,753,754,755,756,757,758,759,760,761,762,763,764,765,766,767,768,769,770,771,772,773,774,775,776,777,778,779,780,781,782,783,784,785,786,787,788,789,790,791,792,793,794,795,796,797,798,799,800,801,802,803,804,805,806,807,808,809,810,811,812,813,814,815,816,817,818,819,820,821,822,823,824,825,826,827,828,829,830,831,832,833,834,835,836,837,838,839,840,841,842,843,844,845,846,847,848,849,850,851,852,853,854,855,856,857,858,859,860,861,862,863,864,865,866,867,868,869,870,871,872,873,874,875,876,877,878,879,880,881,882,883,884,885,886,887,888,889,890,891,892,893,894,895,896,897,898,899,900,901,902,903,904,905,906,907,908,909,910,911,912,913,914,915,916,917,918,919,920,921,922,923,924,925,926,927,928,929,930,931,932,933,934,935,936,937,938,939,940,941,942,943,944,945,946,947,948,949,950,951,952,953,954,955,956,957,958,959,960,961,962,963,964,965,966,967,968,969,970,971,972,973,974,975,976,977,978,979,980,981,982,983,984,985,986,987,988,989,990,991,992,993,994,995,996,997,998,999,1000

10 JUNHO “ARQUITECTARTE”, COM TRABALHOS CRIATIVOS INFANTIS, ABRE PORTAS ESTA QUARTA-FEIRA

As pequenas mãos sujas

Há cerca de seis anos que Marieta da Costa, arquitecta e designer, desenvolve trabalhos criativos com crianças do jardim de infância D. José da Costa Nunes, utilizando materiais recicláveis. O resultado final de anos de criatividade pode agora ser visto em “Arquitectarte”, uma mostra que integra o cartaz oficial das comemorações do 10 de Junho - Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas



É já a partir de quarta-feira que pode ser vista a exposição “Arquitectarte”, organizada pela Associação Cultural 10 Marias e que integra o cartaz oficial das celebrações do 10 de Junho - Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas. A mostra tem como protagonistas a designer e arquitecta Marieta da Costa e crianças entre os três e seis anos do jardim de infância D. José da Costa Nunes que têm trabalhado com Marieta na construção de diversas esculturas e objectos com base em materiais recicláveis.

Ao HM, Marieta da Costa conta como começou esta iniciativa. “Este projecto surgiu quando vim para Macau, há 11 anos, com o meu filho de três anos. Vínhamos de Londres onde tínhamos uma panóplia de actividades para crianças, que contavam com a participação dos pais. Cheguei aqui e deparei-me com a ausência de actividades para fazer com o meu filho. O meu filho mais velho entrou no Costa Nunes e tive a ideia de desenvolver este projecto. Há cerca de seis anos que o faço.”

Nestas aulas de expressão artística, Marieta da Costa fala

Curtas Filipe Melo vence 9.º Leiria Film Fest com “Lobo solitário”

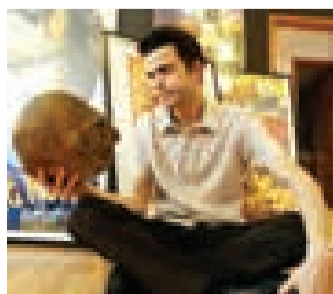
“**L**OBO solitário”, de Filipe Melo, venceu o prémio para melhor curta-metragem de ficção nacional na nona edição do festival Leiria Film Fest, que ontem chegou ao fim.

Os prémios foram revelados no sábado à noite, no Teatro Miguel Franco, em Leiria, distinguindo a segunda curta-metragem assinada pelo realizador (e pianista) português - um ‘thriller’ dramático sobre um radialista - como merecedora do prémio mais aguardado do festival.

Na competição nacional, “The Monkey”, uma coprodução luso-espanhola de Xosé Zapata e Lorenzo

Degl’Innocenti, foi considerada a melhor curta de animação, e “Visões de Copacabana”, de Rita Brás, recebeu o prémio para melhor documentário.

Entre os filmes estrangeiros exibidos no festival internacional de curtas-metragens de Leiria, “Branka”, do húngaro Ákos K. Kovács, recebeu o prémio para melhor ficção,



enquanto um filme assinado por um colectivo de autores franceses, “The Sein’s tears”, foi eleito a melhor animação. “Pandelivery”, dos brasileiros António Matos e Guimel Salgado, levou para casa o troféu para melhor documentário.

Pela primeira vez presente no festival, a competição para micro-filmes premiou “Nada desta vida”, de Cláudia Sofia Gomes e Ricardo Miguel Soares. “Leo”, do iraniano Moein Rooholamini, recebeu uma menção honrosa nesta categoria.

O Prémio do Público do Leiria Film Fest foi para “A banheira”, do espanhol Sergi Marti Malts. ■

IC Dia Internacional dos Museus celebrado no bairro do Iao Hon

O “Carnaval do Dia Internacional dos Museus de Macau 2022” realizou-se ontem no Jardim do Mercado do Iao Hon, com uma série de actividades “nomeadamente jogos, workshops, visitas guiadas e um jogo no WeChat com sorteio de prémio”.

Odia começou com a entrega de prémios do Concurso de Podcast “Um Museu, Uma História: Expressar o Poder dos Museus através do Som”, seguido de uma actuação de artes marciais de Wing Chun por jovens, de forma a animar o ambiente e atrair a participação activa de residentes.

O evento contou com a presença da presidente do Instituto Cultural (IC), Leong Wai Man, a directora dos Serviços de Turismo, Helena de Senna Fernandes, o deputado José Chui Sai Peng na qualidade de presidente da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, entre outros dirigentes.

Entre as actividades que animaram o Jardim do Mercado do Iao Hon, sem aparente ligação a museologia, destaque para o jogo “Colecção de Museu: Chaveiro de Plástico Retráctil”, o workshop de experiência de compra tradicional - fru-

tas em conserva por unidade de peso, caça ao Tesouro num escritório do Bairro Iao Hon, caça ao tesouro de prendas da transferência da administração de Macau, viagem em busca das especiarias e o jogo interactivo — “Acerte no Alvo Postal, Trajectória Eléctrica”.

Paralelamente, ainda tiveram lugar dois workshops: “Sonhando com a Macau Antiga” e “Experiência VR de Insectos”, bem como o jogo “Um Museu, Uma História: Jogo no WeChat do Carnaval do Dia Internacional dos Museus de Macau 2022”. ■



“Gosto muito do trabalho que fazem quando falamos de edifícios, quando constroem pequenas casas, da cidade e da aldeia. Por norma lanço os desafios com os materiais que lhes apresento, e fico orgulhosa com o trabalho que daí sai.”

MARIETA DA COSTA
ARQUITECTA E DESIGNER



JOÃO MONTEIRO

de arte, arquitectura “e sobre os mais variados temas” com os mais pequenos, onde o objectivo é “promover a criatividade e trabalhar a motricidade fina”.

Os resultados têm sido surpreendentes. “No início era muito exigente comigo própria em relação ao que podia oferecer às crianças, pois falamos de um público entre os três e os seis anos. Hoje em dia já estou mais liberta e deixo as coisas acontecerem, e às vezes os resultados

são inesperados. Mas no início foi complicado e exigiu um processo de adaptação para mim também.”

Em ponto pequeno

“Arquitectarte” é o resultado de um acumular de trabalhos feitos nos últimos cinco anos. No fundo, sem pensar muito na possibilidade de uma exposição, Marieta da Costa foi trabalhando nesse projecto, destacando as construções de edifícios feitas pelos alunos.

“Gosto muito do trabalho que fazem quando falamos de edifícios, quando constroem pequenas casas, da cidade e da aldeia. Por norma, lanço os desafios com os materiais que lhes apresento, e fico orgulhosa com o trabalho que daí sai. Isto está relacionado com o facto de viverem em Macau mas também lhes apresento casas de outros sítios, feitas de palhota, por exemplo. Depois há uma interpretação da parte deles e os resultados

são muito engraçados e coloridos”, contou a responsável.

Marieta da Costa considera fundamental que as escolas para a infância apostem neste tipo de actividades extra-curriculares, sendo que um dos grandes desafios que encontrou foi o facto de os mais pequenos não gostarem de sujar as mãos.

“É uma coisa que eu e as pessoas da minha geração gostávamos de fazer. Ficávamos sujos, saltávamos poças de água. As crianças de hoje

não o querem fazer, e quando entram na escola primária têm imensa dificuldade em pegar num lápis e numa caneta. A minha aula ajuda nisso. Um dos desafios que faço sempre, quando início o semestre, é pintar com as mãos. E muitos deles recusam fazê-lo”, rematou. A exposição “Arquitectarte” pode ser visitada na Casa Garden até ao dia 3 de Julho. ■ Andreia Sofia Silva

PUB.

Agiremos em conformidade com os preceitos dos
“Princípios de Vida com Cortesia”

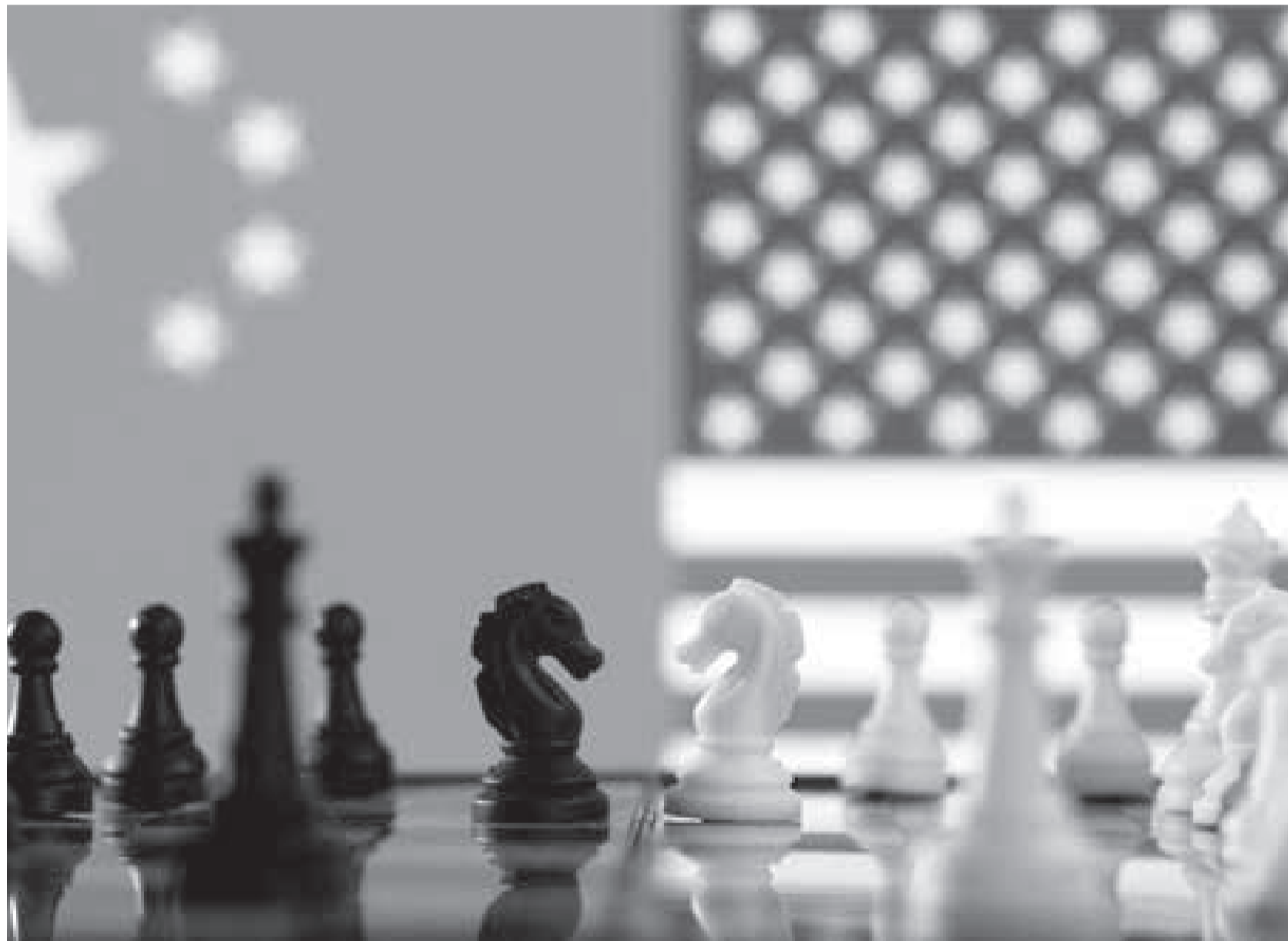
Rejeite qualquer forma de discriminação

www.iam.gov.mo
2833 7676

公民教育資訊網
Public Online Information of the Information Centre
www.civicedu.iam.gov.mo

MNE RELAÇÕES CHINA-EUA NÃO SÃO UM JOGO DE SOMA ZERO

Acerto de contas



O ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, que se encontra num périplo pelos países do sul do Pacífico, respondeu a Antony Blinken, que descreveu a China como “o desafio de longo prazo mais sério à ordem internacional”. Wang Yi sublinhou que o mundo não é como os EUA o vêem e apelou a um diálogo mais justo e construtivo por parte dos norte-americanos

O conselheiro de Estado e ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, disse este sábado que as relações entre China e EUA não são um jogo de soma zero e que os norte-americanos devem abordar os laços bilaterais com base nos princípios de respeito mútuo, coexistência pacífica e cooperação de benefício recíproco.

Em resposta a um recente discurso político do secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, que descreveu a China como “o desafio de longo prazo mais sério à ordem internacional”, Wang disse que há grandes equívocos nas visões dos EUA sobre o mundo, a China e as relações entre ambos, informa a agência estatal Xinhua.

O mundo não é o que os Estados Unidos descrevem e a tarefa mais urgente da comunidade internacional é proteger conjuntamente a vida e a saúde humana, promover a recuperação económica mundial e salvaguardar a paz e a tranquilidade mundiais, o que exige o estabelecimento de uma comunidade com um futuro comum e a implementação de propósitos e princípios consagrados na Carta da ONU, assinalou Wang.

O responsável destacou que a Iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota,” a “Iniciativa de Desenvolvimento Global” e a “Iniciativa de Segurança Global”, propostas pela China, ganharam amplo reconhecimento e apoio da comunidade internacional. A obsessão dos EUA com o “centrismo ocidental”, “excepcionalismo” e a mentalidade da Guerra Fria, assim como sua pressão pela lógica da hegemonia e da política do bloco, vão contra a tendência da história

ARGÉLIA SINOPEC COM ACORDO PARA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

A petrolífera estatal argelina Sonatrach e a petrolífera estatal chinesa Sinopec Oil and Gas Ltd assinaram um acordo, no valor de mais de 450 milhões de euros, para explorar petróleo e gás natural na Argélia.

Segundo a agência de notícias APS, o contrato assinado no sábado e válido por 25 anos prevê a produção de quase 95 milhões de barris de petróleo

bruto petróleo na cidade industrial de Zarzaitine.

O acordo inclui a renovação de várias unidades de extração de gás natural, bem como a criação de até 12 novos poços.

O contrato foi assinado pelo vice-presidente da Sonatrach, Mohamed Slimani, e o director geral da Sinopec, Wu Xiuli, na presença do ministro da Energia da Argélia, Mohamed Arkab.

“A renovação das reservas de hidrocarbonetos exige uma maior intensificação dos esforços de investigação e exploração, através do recurso a parcerias internacionais, incluindo chinesas, que nos permitam beneficiar de tecnologias e técnicas modernas utilizadas neste setor, partilhando riscos e custos,” disse o ministro.

Arkab salientou ainda que está a trabalhar em coordenação com

a Sonatrach e a Agência Nacional para o Desenvolvimento dos Recursos Hidrocarbonetos argelina para acelerar o lançamento das atividades de extração em Zarzaitine.

O anúncio surge numa altura em que a Sonatrach tem também intensificado as suas relações com a petrolífera italiana ENI, para aumentar em 50 por cento o fornecimento de gás natural argelino à Itália. ■



e só levarão ao confronto e à divisão da comunidade mundial.

Na realidade, os Estados Unidos tornaram-se uma fonte de turbulência que prejudica a actual ordem mundial e um obstáculo que impede a democratização das relações internacionais, observou Wang.

Enfatizando que a China não é o que os EUA imaginam, Wang salientou que há uma lógica histórica clara para o desenvolvimento e revitalização do país que tem um forte poder endógeno.

A busca comum da modernização por 1,4 mil milhões de chineses representa um grande progresso para a humanidade, em vez de uma ameaça ou desafio para o mundo, ressaltou Wang, acrescentando que tal conquista é feita sob a forte liderança do Partido Comunista da China e é fruto da solidariedade, diligência e trabalho árduo do povo chinês que encontra o caminho do socialismo com características chinesas.

Competição justa

"O nosso objectivo é aberto, justo e honesto. É tornar a vida melhor para nosso povo e dar uma contribuição maior ao mundo, não substituir ou desafiar outros", declarou Wang.

"Estamos a levar a reforma, a abertura e a cooperação de benefício mútuo a um nível mais alto. Vamo-nos tornar uma versão melhor de nós mesmos e tornar o mundo um lugar melhor", disse, citado pela Xinhua.

"O que queremos dizer aos EUA é que as relações sino-americanas não são um jogo de soma zero projectado pelo lado norte-americano", assinalou Wang.

Os líderes chineses apontaram que se a China e os Estados Unidos puderem lidar adequadamente com seu relacionamento, isso

"O mundo não é o que os Estados Unidos descrevem e a tarefa mais urgente da comunidade internacional é proteger conjuntamente a vida e a saúde humana, promover a recuperação económica mundial e salvaguardar a paz mundial."

"O nosso objectivo é aberto, justo e honesto. É tornar a vida melhor para nosso povo e dar uma contribuição maior ao mundo, não substituir ou desafiar outros."

WANG YI MNE CHINÊS



seria importante para o futuro do mundo, uma questão do século que precisa ser bem respondida pelos dois países, acrescentou.

Antes de responder à pergunta, o lado norte-americano deve primeiro estar ciente de que uma hegemonia unipolar não encontrará apoio, o confronto grupal não tem futuro, construir pequenos quintais com cercas altas significa auto-isolamento e atraso e dissociar e cortar suprimentos só prejudica os outros e a si mesmo, continuou.

Os países podem encenar uma competição justa entre si e é natural que a China e os Estados Unidos tenham algumas disputas, mas não devem ser destrutivas, observou Wang. O povo chinês tem confiança e está pronto para realizar uma competição justa para ver quem pode governar melhor seu próprio país e quem pode fazer mais contribuições para o mundo.

"Nunca cederemos à chantagem ou coerção e defenderemos firmemente a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento da China", disse o chanceler, sublinhando que o povo chinês tem a espinha dorsal e a determinação para fazê-lo e qualquer supressão e contenção só os tornará mais unidos.

O lado norte-americano deve concentrar os seus esforços na aplicação dos princípios de respeito mútuo, coexistência pacífica e cooperação de benefício mútuo, de modo a encontrar o caminho para que os dois principais países, China e Estados Unidos, lidem adequadamente um com o outro na nova era, disse Wang.

Wang esteve de visita às Fiji, a quarta paragem da sua viagem aos países insulares do Pacífico. ■



À descoberta das origens

■ **Presidente chinês pede avanço no estudo da civilização chinesa**

Xi Jinping, secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da China (PCCh), e Presidente do país pediu mais esforços para se avançar no estudo da civilização chinesa para aumentar a confiança do povo na cultura chinesa.

Xi fez as observações na tarde de sexta-feira num discurso na sessão de estudo em grupo do Bureau Político do Comité Central do PCCh sobre um programa nacional de investigação dedicado a rastrear a origem da civilização chinesa, informa a agência Xinhua.

A longa e rica civilização chinesa é a base da cultura chinesa contemporânea e um tesouro que inspira inovação cultural, observou Xi.

O Presidente pediu uma melhor compreensão da história de mais de 5 mil anos da civilização chinesa para fortalecer a consciência histórica e a confiança cultural do Partido e da sociedade na busca conjunta da revitalização nacional.

Xi disse que o programa de investigação sobre a origem da civilização chinesa fez conquistas marcantes e deve ser levado adiante, pois ainda há muitos mistérios históricos a serem

desvendados e muitas questões a aguardar solução com consenso construído com base em evidências e estudos sólidos.

Trata-se de uma tarefa complicada, demorada e sistemática para explorar a origem e a formação da civilização, observou Xi, pedindo esforços para combinar escavação arqueológica e pesquisa bibliográfica com ferramentas e métodos das ciências naturais.

Abertura e inclusão

Xi pediu maiores esforços no estudo de artefactos e relíquias culturais desenterradas e na promoção do conhecimento relacionado para aumentar o poder da civilização chinesa em influenciar e inspirar.

Em mais de 5 mil anos, o povo chinês criou uma civilização esplêndida e fez grandes contribuições para o progresso da civilização humana, disse.

Enfatizando que a boa cultura tradicional chinesa é a raiz e alma da nação chinesa, Xi salientou que esforços devem ser feitos para adaptá-la ao contexto de uma sociedade socialista e desenvolver uma cultura socialista avançada.

A civilização chinesa é conhecida por sua abertura e inclusão desde os tempos

antigos, apontou Xi, pedindo esforços para promover a visão de civilização que defende a igualdade, aprendizagem mútua, diálogo e acomodação mútua.

Mal-entendidos entre civilizações podem ser superados através de intercâmbios aprimorados, confrontos podem ser evitados pelo fortalecimento da aprendizagem mútua e a superioridade da civilização pode ser substituída pela coexistência de várias civilizações, explicou.

Xi também pediu respeito pelos povos em diferentes países que exploram seus próprios caminhos de desenvolvimento e enfatizou a importância de contar bem as histórias da civilização chinesa para apresentar a China como um país confiável, adorável e admirável e o charme da antiga e rica civilização chinesa.

A protecção e o uso de relíquias culturais e a preservação do património cultural devem ser avançados activamente, ressaltou.

O líder da nação ordenou que os quadros em todos os níveis forneçam maior apoio político e criem uma forte atmosfera social para a preservação e desenvolvimento da civilização chinesa. ■

SOBE PARA 13 O NÚMERO DE MORTOS DEVIDO A CHUVAS TORRENCIAIS

SUBIU para 13 o número de vítimas mortais das chuvas torrenciais que afetaram o sul da China, com três pessoas desaparecidas, avançou sábado a imprensa estatal chinesa.

Cinco vítimas foram encontradas no interior de um edifício industrial que se desmoronou e outras três num prédio

residencial que ruiu na sexta-feira, avançou a agência de notícias oficial Xinhua, citando o gabinete de informações da região de Wuping.

A chuva forte começou na noite de quinta-feira em Wuping, que fica a cerca de 210 quilómetros da cidade costeira de Xiamen, na província de Fujian.

A tempestade danificou plantações, provocou cortes no fornecimento de energia e destruiu 39 casas em Wuping, disse a imprensa estatal. Mais de 1.600 pessoas foram evacuadas.

Cinco outras pessoas morreram e três estão desaparecidas na província de Yunnan, a cerca de 1.200

quilómetros de distância, no sudoeste da China, disse a emissora estatal chinesa CCTV.

A tempestade danificou estradas, pontes e instalações de telecomunicações e energia na região de Qiubei, em Yunnan, que fica a cerca de 130 quilómetros da fronteira com o Vietname. ■



Shenzhou-14 Lançamento de nave em preparação

A combinação da nave espacial tripulada Shenzhou-14 e do foguete transportador Longa Marcha-2F foi transferida para a área de lançamento, informou a Agência Espacial Tripulada da China (CMSA, na sigla em inglês) no domingo. As instalações e equipamentos no local de lançamento estão em boas condições e várias verificações de função e testes conjuntos pré-lançamento serão realizados conforme planeado, anunciou a CMSA

h

XUNZI 荀子

Discurso sobre o Céu

ELEMENTOS DE ÉTICA, VISÕES DO CAMINHO

V



De entre as características do Céu, nenhuma são mais assombrosas do que o sol e a lua. De entre as características da Terra, nenhuma são mais assombrosas do que a água e o fogo. De entre as coisas, nenhuma são mais assombrosas do que o jade e as pérolas. Entre os seres humanos, nada é mais assombroso do que o ritual [li] e yi [justiça].

Assim, se o sol e a lua não estiverem no alto a sua luz não será radiante. Se água e fogo não se acumularem, os seus reflexos e brilhos não se espalham por muito longe. Se as perolas e o jade não forem visíveis no exterior, reis e duques não as admirarão. Se ritual e yi não forem aplicados ao estado e à família os feitos e a fama não resplandecerão.

Por isso, o destino das pessoas está nas mãos do Céu. O destino do estado reside no ritual. Se o líder dos homens exaltar o ritual e honrar os meritórios, tornar-se-á um verdadeiro rei. Se depender muito da lei

e se preocupar com o povo, tornar-se-á um tirano. Se apenas se preocupar com o lucro e se dedicar frequentemente ao engano, ficará em perigo. Se montar esquemas, for debochado, imprevisível e perigoso, perecerá absolutamente.

Exaltar o Céu e ansiar por ele -
Como se poderia comparar isso ao nutrir das coisas e por elas velar?
Obedecer ao Céu e elogiá-lo -
Como se poderia comparar isso com supervisionar o mandato do Céu e fazer disso uso?
Observar as estações e esperar pelo que ditarem -
Como se poderia comparar isto com responder-lhes e empregá-las?
Ir ao encontro das coisas e aumentá-las -
Como se poderia comparar isto com desenvolver a sua potência e transformá-las?
Ansiar pelas coisas e sopesá-las -
Como se poderia comparar isto com ordenar as coisas sem nunca as perder?

Desejar aquilo de onde emanam as coisas -
Como se poderia comparar isto com dominar aquilo pelo qual as coisas se completam?

Assim, se rejeitarmos aquilo que pertence ao homem e ansiarmos pelo que pertence ao Céu, teremos perdido o entendimento da disposição da miríade de coisas.

O elemento imutável que une os reinos dos cem reis pode servir como o fio que liga o Caminho. À medida que uma coisa passa e outra emerge, responde-lhes com esse fio. Quando se tiver dominado o fio, não haverá caos. Quando se desconhece o fio, não se saberá responder à mudança. A substância principal do fio nunca pereceu, mas o caos emerge deixamos de a perceber, ao passo que a ordem emerge com a meticulosa aderência a ela. E, assim, para aquilo que é tido por bom à luz do Caminho podemos agir em conformidade com ele, mas nunca agir desviando-nos dele. Aqueles que obscurecem [o Caminho] criam grande confusão.

Xunzi (荀子, Mestre Xun; de seu nome Xun Kuang, 荀况) viveu no século III Antes da Era Comum (circa 310 ACE - 238 ACE). Filósofo confucionista, é considerado, a par do próprio Confúcio e Mencius, como o terceiro expoente mais importante daquela corrente fundadora do pensamento e ética chineses. Todavia, como vários autores assinalam, Xunzi só muito recentemente obteve o devido reconhecimento no contexto do pensamento chinês, o que talvez se deva à sua rejeição da perspectiva de Mencius relativamente aos ensinamentos e doutrina de Mestre Kong. A versão agora apresentada baseia-se na tradução de Eric L. Hutton publicada pela Princeton University Press em 2016.

O pequeno album onde Ye Xin passeava

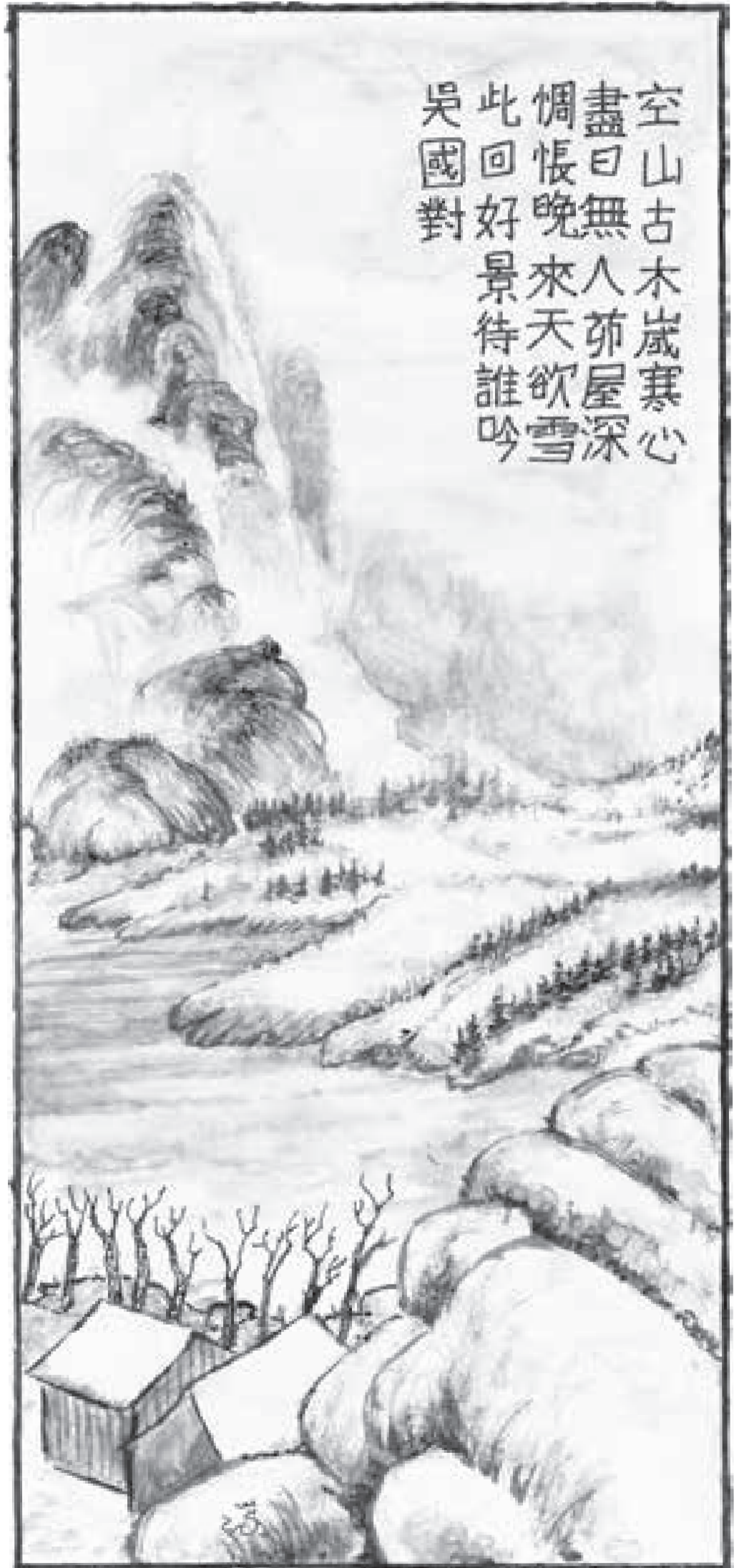
PAULO MAIA E CARMO
texto e ilustração

«Na montanha vazia as árvores antigas lá no alto, gelam o coração,/ Sol por todo o lado, gente em lado nenhum, recolhida nas suas modestas moradias./ Descontente e triste a tarde cai, desejando a chegada da neve,/ Como é bom o sentimento que o cenário nos devolve, mas haverá alguém para o cantar?»

Qianlong (1711-99) o imperador esteta que reinou sobre um vasto império de desproporcionadas dimensões, dispunha de uma pequena sala junto do lugar onde dormia, na Cidade Proibida em Pequim, onde se recostava confortavelmente, as pernas cruzadas, e então viajava até ilimitados horizontes, porque a sua jornada ia para além da geografia, até insondados recantos do espírito. E fazia essas expedições ao desconhecido observando pinturas e caligrafias. Numa sala de apenas oito metros quadrados situada no Pavilhão para cultivar o espírito (Yangxindian) designada Sala das três raridades (Sanxitang) justamente porque nela também se guardavam três ilustres caligrafias: a «Carta a Boyuan», de Wang Xun (350-01), o «Manuscrito do meio-Outono», de Wang Xianzhi (344-86) e «O propício clarear depois de nevar», do seu pai Wang Xizhi (c. 303-361) o monarca sentava-se no meio de dois dísticos onde se lia: «Observar, abraçando o antigo e o actual» (Waibao guan gujin) e «Considerar sempre com ousadia e espírito disponível» (Shenxin lun haosu). Essa forma sofisticada e elegante de se deslocar pelo espírito através da arte é aquela que foi designada, por exemplo pelo pintor Zong Bing (375-443) como woyu, «vagabundear recostado». Ao longo do tempo outros estetas foram concretizando essa disponibilidade, um dos mais originais terá sido o caso do alto funcionário de Nanquim, Zhou Lianggong (1612-72) que

fazia duplamente essas viagens pois dispunha de uma embarcação onde descendo rios, contemplava e convivia com os autores de pinturas e caligrafias. Foi assim constituindo uma impressionante colecção, selecionada só pelo seu gosto pessoal, como alguém caminhando na paisagem, respondendo ao verso de Su Shi: «O vento e a lua nas montanhas são mestres fugazes, o vagabundo nelas é que é o mestre».

Ye Xin (activo c. 1640-73) terá participado dessas jornadas de Zhou Lianggong em que os convivas se aproximavam de revelações, em pinturas que se podem ver em álbuns de autoria colectiva que se conservam, por exemplo, no Metmuseum. Um deles tão pequeno que caberia dentro da manga da cabaia de um literato, tem apenas quatro folhas, com aspectos de Paisagens em redor da cidade de Nanquim (tinta e cor sobre seda, 11,7 x 14 cm). Noutro álbum, mostra a Montanha do grou branco (tinta sobre papel, 24,8 x 33 cm) e noutra página, uma Paisagem de neve. Nesse álbum, sobre uma pintura de Yuan Xiang (1586-1655) lê-se, «Em antigas pinturas de paisagens de neve, havia os títulos: neve acumulada, neve voando, neve clareando, neve duradoura, esperando a neve; esta é uma pintura de neve iminente.» Especiosas distinções, feitas por alguns que como Ye Xin, foram considerados entre os Oito mestres de Nanquim (Jinling bajia) que com delicadeza exibiram uma criatividade sem barreiras e, mesmo imóveis, vagabundeavam movidos apenas pelo espírito.



ai, portugal, portugal André Namora

ABANDONADOS

QUE ME PERDOEM os órfãos que possam ler estas linhas, mas quase todos nós tivemos uma mãe e um pai. Pais que tudo fizeram ao longo da vida pelos seus filhos. Muitos trabalharam de manhã à noite para que não faltasse a comida em casa, para que não faltasse nenhum material para a escola, para que não faltasse umas botas ou umas sapatilhas para as aulas de ginástica. Os pais sempre a toda a hora viveram preocupados com os seus filhos. Ficavam tristes quando algum filho chumbava no liceu ou na universidade. E muitos não tiveram dinheiro suficiente para pagar os estudos universitários aos seus filhos. Todos os filhos compreenderam, pouco ou muito, o que era o amor de uma mãe, o que significava um abraço do pai motorista que ao fim de uma semana de andar a conduzir um camião pela Europa chegava a casa e nem o cansaço evitava que as lágrimas lhe caíssem pela alegria de voltar a ver a família. Os filhos souberam sempre que alguns pais, não falo dos ricos, fizeram imensos sacrifícios e tiveram de pedir ajuda a amigos para os criar com dignidade e com o mínimo de cultura. Por outro lado, muitos pais eram abastados em bens e administravam empresas que lhes resultava em grande riqueza. Esses pais deram aos filhos um triciclo, uma bicicleta, uma moto e um carro. Puderam pagar o curso de Direito ou de Engenharia.

E a que propósito vos falo das relações entre pais e filhos? Porque em Portugal estamos a assistir a algo degradante que choca qualquer cidadão minimamente moralista no que respeita ao seio familiar. Vem aí o mês de Junho e com ele a desgraça. Um enfermeiro do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, informou-me que a partir de Junho até ao fim de Setembro, os hospitais começam a ficar com velhotes, já curados após algum tempo de internamento, completamente abandonados. Os filhos e as filhas que normalmente têm nas suas residências os pais, chega a esta altura do ano e arranjam uma doença para os progenitores e vão interná-los nos hospitais para poderem ir de férias descansadamente. Mas, o “crime” é maior quando esses filhos informam o estabelecimento hospitalar com o número de telefone falso e a morada falsa. Esses filhos, vão de férias e quando voltam não vão buscar os pais ao hospital e ali ficam os velhotes abandonados. Deixei a palavra crime entre aspas, mas não devia, porque penso que estamos perante



um crime de abandono tão igual como se fossem deixar os pais num descampado junto a uma árvore. Só que nos hospitais os gestores são humanos e vão dando de comida e mantendo os velhotes internados. O problema é que estão a ocupar camas que fazem falta a outros doentes que necessitam de internamento e muitas vezes têm de ser submetidos a intervenções cirúrgicas.

Como é possível um filho ou uma filha abandonar o pai ou a mãe num hospital e os responsáveis clínicos sem saberem nada de como contactar com um familiar. Estes filhos mereciam um castigo enorme. Não vos digo a minha opinião sobre que tipo de castigo mereciam, mas seria bem doloroso. Actualmente encontram-se, imaginem, 500 idosos abandonados nos hospitais de Portugal. Uma fonte da Direcção-Geral de Saúde transmitiu-nos que se prevê que em Agosto o número de velhotes abandonados possa chegar aos mil e quinhentos. Que chocante e vergonhoso, o modo de pensar destes filhos. Uma ida para a praia ou para a serra, para Ibiza ou Bali é mais importante que os seres

Actualmente encontram-se, imaginem, 500 idosos abandonados nos hospitais de Portugal. Uma fonte da Direcção-Geral de Saúde transmitiu-nos que se prevê que em Agosto o número de velhotes abandonados possa chegar aos mil e quinhentos

humanos que tudo fizeram para que eles pudessem hoje gozar a vida sem o mínimo de amor, consideração e dignidade pelos seus pais abandonados na cama de um hospital. Como é possível que se embebedem numa festa qualquer nas férias nos Açores sabendo que o seu pai ou mãe estão abandonados.

Estamos perante um caso de grande dificuldade em solucionar, mas deviam começar por obrigarem esses filhos mostrar o Cartão de Cidadão, uma factura do telefone com os seus nomes e um comprovativo da morada passado pelas Juntas de Freguesia. Certamente que o número de pais abandonados reduziria de imediato. O caso tem entristecido todos quantos trabalham nos estabelecimentos hospitalares, porque alguns dos idosos passam o tempo a andar de um lado para o outro porque estão completamente lúcidos e já saudáveis. Desejo imenso que as autoridades da Saúde portuguesa possam ler estas linhas para que, pelo menos, obriguem os funcionários das recepções dos hospitais a exigirem aos filhos os documentos que referimos. ■

LIGA DOS CAMPEÕES POLÍCIA DETEVE 68 PESSOAS NOS INCIDENTES DA FINAL

A polícia francesa revelou ontem que 68 pessoas foram detidas depois de centenas de adeptos do Liverpool terem tentado ‘furar’ os controlos em torno do estádio onde decorreu a final da Liga dos Campeões de futebol.

Uma hora antes do início do jogo, centenas de apoiantes do Liverpool tentaram, sem sucesso, entrar no Stade de France com bilhetes falsos, atrasando a entrada dos fãs no recinto, explicou a polícia francesa num comunicado.

A Associated Press referiu confrontos entre adeptos sem bilhetes e os ‘stewards’ do estádio.

O atraso obrigou a UEFA a adiar o início da final, em Saint-Denis, nos arredores de Paris, em mais de meia hora, por “razões de segurança” e para permitir a entrada do maior número possível de adeptos com bilhetes autênticos.

À hora do apito inicial originalmente programado, pelas 21:00 locais de sábado, vastas áreas das bancadas estavam vazias, num estádio com capacidade para 80 mil pessoas.

Num comunicado, a UEFA manifestou solidariedade com os fãs afectados pelos incidentes e prometeu “rever de forma urgente estas questões junto da polícia e das autoridades francesas e com a Federação Francesa de Futebol”.

Também o Liverpool solicitou formalmente a abertura de uma investigação sobre as causas de incidentes que classificou como “inaceitáveis” e que permitiram que alguns adeptos entrassem no estádio sem passar pelos controlos de segurança.

O Real Madrid sagrou-se campeão europeu de futebol pela 14.ª vez, ao bater o Liverpool por 1-0 na final da edição 2021/22 da Liga dos Campeões. ■



Zulia Parsi, do Movimento de Mulheres Activistas Espontâneas “Muitas mulheres e raparigas reuniram-se para levantar a voz contra a pobreza, o desemprego, pelo direito ao trabalho e aos estudos, mas as forças de segurança talibãs não nos permitiram continuar o protesto normalmente.”

Nas mãos dos talibãs

■ Mulheres protestam em Cabul contra aumento da pobreza e desemprego

DEZENAS de mulheres protestaram ontem em Cabul contra a pobreza e o desemprego, que dizem ter aumentado desde a chegada dos talibãs ao poder, antes de as forças de segurança as dispersarem.

“Muitas mulheres e raparigas reuniram-se para levantar a voz contra a pobreza, o desemprego, pelo direito ao trabalho e aos estudos, mas as forças de segurança talibãs não nos permitiram continuar o protesto normalmente”, disse Zulia Parsi, do Movimento de Mulheres Activistas Espontâneas, citada pela agência espanhola EFE.

“As raparigas querem direitos iguais”, “não vamos ficar caladas” e “tudo é proibido para nós excepto a pobreza” foram alguns dos ‘slogans’ gritados pelas manifestantes antes de os talibãs fundamentalistas dispersarem o protesto.

Parsi explicou que os talibãs confiscaram alguns telemóveis das manifestantes e só os devolveram depois de eliminarem as imagens da manifestação.

“Infelizmente, não se comportaram bem connosco, ata-

caram algumas manifestantes e levaram os seus telefones”, disse Parsi, uma das organizadoras do protesto.

A mesma fonte apelou à comunidade internacional para “prestar atenção ao Afeganistão”, a fim de evitar “uma catástrofe humana”.

Passos atrás

Com a chegada ao poder dos talibãs em agosto de 2021, a comunidade internacional suspendeu temporariamente fundos para a reconstrução do Afeganistão, que representavam cerca de 43 por cento do seu Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados do Banco Mundial, o que agravou a crise no país.

Os direitos humanos no país regressaram acentuadamente desde o regresso ao poder dos talibãs, especialmente para as mulheres, que viram os fundamentalistas sucessivamente renegar as suas promessas e impor mais restrições.

Os talibãs impuseram às mulheres o uso de vestuário que cubra completamente todo o corpo, como a burca, o acesso limitado a empregos, sendo

a saúde uma das exceções, a necessidade de viajar com um membro da família masculino e o encerramento de escolas a estudantes do ensino secundário do sexo feminino.

Os talibãs insistem que muitas destas restrições são temporárias, enquanto esperam encontrar uma forma de as mulheres irem à escola ou ao trabalho no quadro da lei islâmica e da cultura afegã que, segundo dizem, rejeita o contacto geral entre homens e mulheres.

Na semana passada, o Conselho de Segurança da ONU aprovou uma resolução a pedir ao Governo afegão a reversão das restrições impostas às mulheres, mas os talibãs consideraram infundadas as preocupações da comunidade internacional.

“Dado que o povo afegão é predominantemente muçulmano, o Governo afegão considera o respeito pelo [uso] do véu islâmico consistente com os valores religiosos e culturais da sociedade e as aspirações da maioria das mulheres afegãs”, respondeu o Ministério dos Negócios Estrangeiros afegão num comunicado. ■

EQUADOR POLÍCIA ENCONTRA UMA TONELADA DE COCAÍNA EM AEROPORTO

A polícia do Equador descobriu uma tonelada de cocaína escondida em ração para gado no aeroporto da capital, Quito, tendo depois encontrado num armazém 55 toneladas de cloreto de cálcio, substância usada para produzir cocaína.

Segundo o jornal ‘El Universo’, o director geral de investigações da Polícia equatoriana, Alain Luna, disse no sábado que esta foi a maior apreensão de substâncias químicas jamais realizada no Equador.

Por volta das 18h30 de sexta-feira, dois cães treinados detectaram drogas escondidas em ração para gado na área de carga do Aeroporto Internacional Mariscal Sucre, em Quito.

A droga, que se destinava a ser enviada para o México, teria um valor de mercado de cerca de 1,8 milhões de euros.

Luna acrescentou que, com a quantidade de cloreto de cálcio apreendida, as “máfias do narcotráfico” poderiam produzir cerca de 150 toneladas de cocaína para depois vender nos mercados internacionais.

As 55 toneladas de cloreto de cálcio tinham sido importadas da China e deveriam seguir para a Colômbia, avançou o jornal ‘El Diario’.

Desde o início de 2022, a polícia equatoriana apreendeu mais de 90 toneladas de drogas, número já superior ao registado durante 2021, ano em que 57 toneladas de drogas foram apreendidas em todo o país. ■



Japão Fundadora do Exército Vermelho sai da prisão ao fim de 20 anos

A fundadora do grupo extremista Exército Vermelho Japonês, Fusako Shigenobu, saiu sábado da prisão em Tóquio, após ter cumprido uma pena de 20 anos, e pediu desculpa por ter magoado pessoas inocentes. Shigenobu, actualmente com 76 anos, esteve

em fuga durante décadas, antes de ser detida em Osaka, em 2000, onde tinha regressado ilegalmente após 30 anos no Médio Oriente. “Foi há meio século [...], mas causámos danos a pessoas inocentes que nos eram estranhas ao dar prioridade à nossa

luta, como por exemplo a tomada de reféns”, disse Shigenobu, citada pela agência francesa AFP. “Embora esses tenham sido tempos diferentes, gostaria de aproveitar esta oportunidade para pedir profundas desculpas”, acrescentou, segundo a

agência norte-americana AP. Formado em 1971, o Exército Vermelho Japonês, com ligações a militantes palestinos, tinha como objectivo provocar uma revolução socialista global através de actos terroristas de grande visibilidade.